



Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Carla Linardi Mendes de Souza**
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021



Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Carla Linardi Mendes de Souza**
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Iniciação científica: educação, inovação e desenvolvimento humano

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Carla Linardi Mendes de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I56 Iniciação científica: educação, inovação e desenvolvimento humano / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Carla Linardi Mendes de Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-441-9
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.419213008>

1. Iniciação científica. 2. Educação. 3. Inovação. 4. Desenvolvimento humano. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Souza, Carla Linardi Mendes de (Organizadora). IV. Título.
CDD 001.42

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Iniciação Científica: Educação, inovação e desenvolvimento humano”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Iniciação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Carla Linardi Mendes de Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR: AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À FORMAÇÃO DE PESQUISADORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

Reginâmio Bonifácio de Lima

Maria Iracilda Gomes Cavalcante Bonifácio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130081>

CAPÍTULO 2..... 18

ESTRATEGIA METODOLOGICA DE INNOVACION EDUCATIVA PARA LA RESOLUCION DE PROBLEMAS EN MARKETING ESTRATEGICO MEDIANTE UN MODELO INTEGRADOR

Mario Aurelio Coyla Zela

Wendy Vidangos Delgado

José Antonio Rodríguez García

José Luis Morales Rocha

Jarol Teófilo Ramos Rojas

Teófilo Lauracio Ticona

Solime Olga Carrión Fredes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130082>

CAPÍTULO 3..... 30

LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA NA BAHIA E OS CONHECIMENTOS GEOMÉTRICOS: COMO ACONTECE ESSA ARTICULAÇÃO AO LONGO DA FORMAÇÃO?

Leonardo Araújo Suzart

Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130083>

CAPÍTULO 4..... 43

O NOVO PARADIGMA SISTÊMICO

Susana Iglesias Webering

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130084>

CAPÍTULO 5..... 60

COMPETÊNCIA DIGITAL AUTOPERCEBIDA DOS ALUNOS DA UNIVERSIDAD NACIONAL HERMILIO VALDIZÁN DE HUANUCO 2019

Nancy Guillermina Veramendi Villavicencios

Ewer Portocarrero Merino

Clorinda Natividad Barrionuevo Torres

Bethsy Diana Huapalla Céspedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130085>

CAPÍTULO 6	73
UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESTUDOS SOBRE FELICIDADE NO ÂMBITO ACADÊMICO	
Yasmin Martins Proença	
Priscilla Perla Tartarotti von Zuben Campos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130086	
CAPÍTULO 7	83
OCIAGOGIA COMO MODELO DE EDUCAÇÃO NA COLÔMBIA	
Diego Alejandro Palacios Amado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130087	
CAPÍTULO 8	96
O LÚDICO COMO ESTÍMULO À LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS	
Noemi Garcia Baptista	
Marina Peixoto Vianna	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130088	
CAPÍTULO 9	109
A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Jéssica Larissa Barbosa da Silva Valente	
Heldina Pereira Pinto Fagundes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130089	
CAPÍTULO 10	122
AFRICANIDADES: NOVOS CAMINHOS, PRIMEIROS PASSOS	
Izabel Espindola Barbosa	
Dariane Andrade Valle	
Charles Goiabeira de Amorim	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300810	
CAPÍTULO 11	130
AS INFLUÊNCIAS DA RELAÇÃO PROFESSOR – ALUNO INFORMAR EDUCAR E PROMOVER A SABEDORIA CIENTÍFICA	
Vanessa Pereira da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300811	
CAPÍTULO 12	141
EDUCAÇÃO DO CAMPO: A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DOS ALUNOS CAMPONESES – 6º ao 9º ANO	
Iasmim Mesquita Paiva	
Elias Canuto Brandão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300812	

CAPÍTULO 13	156
CONTINUIDADE ENTRE ETAPAS EDUCATIVAS: ESTRATÉGIAS DE TRANSIÇÃO ENTRE O JARDIM DE INFÂNCIA E A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	
Luís Miguel Gonçalves de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300813	
CAPÍTULO 14	169
OFICINAS DE NIVELAMENTO, EXTENSIONISMO E PESQUISA DO PROJETO “APOIO À ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV”	
Gilson Jacob Bergoc	
Thamine de Almeida A. Ayoub	
Miguel Etinger de Araújo Júnior	
Sandra M. Almeida Cordeiro	
Léia Aparecida Veiga	
Elisa Roberta Zanon	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300814	
CAPÍTULO 15	183
A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Maria do Socorro Ramos Sousa	
Edjôfre Coelho de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300815	
CAPÍTULO 16	197
O JOGO DIDÁTICO: CONCENTRAÇÃO PARA O APRENDIZADO DO ESPANHOL	
José Eliziário de Moura	
Ana Lúcia Vidal Barros	
Ana Meire Alves da Silva	
César Claudino Pereira	
Paulo Eduardo Ferlini Teixeira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300816	
CAPÍTULO 17	208
OS REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NOS PROGRAMAS DE DOUTORADO BRASILEIROS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Cidllan Silveira Gomes Faial	
Eliane Ramos Pereira	
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva	
Letycia Sardinha Peixoto Manhães	
Lígia Cordeiro Matos Faial	
Lívia Márcia Vidal Pires	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300817	

CAPÍTULO 18.....	223
A MATERIALIDADE DA ESCOLA PRIMÁRIA NO TERRITÓRIO DO ACRE NAS DÉCADAS DE 20 A 60	
Gerinalda de Souza Ferreira	
Elizabeth Miranda de Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300818	
CAPÍTULO 19.....	237
O MÉTODO DA PESQUISA QUALITATIVA DO FENÔMENO SITUADO. UMA CRIAÇÃO DO EDUCADOR BRASILEIRO JOEL MARTINS, SEGUIDA PELA PROFESSORA MARIA APARECIDA VIGIANNI BICUDO. AS ANÁLISES: IDIOGRÁFICA E NOMOTÉTICA	
Luiz Augusto Normanha Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300819	
CAPÍTULO 20.....	245
PRÁTICAS EDUCATIVAS E HABILIDADES SOCIAIS DE PAIS DE ADOLESCENTES COM TEA	
Lilian Ferreira do Nascimento	
Brunna Stella da Silva Carvalho Melo	
Ana Luiza Cavalcanti Bezerra	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300820	
CAPÍTULO 21.....	260
A ESSÊNCIA ONTOLÓGICA DO TRABALHO E SEU PROCESSO DE FINANCEIRIZAÇÃO	
Marcos Jeliel Souza Dacorso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300821	
CAPÍTULO 22.....	265
SAN NICOLÁS DE ESQUIROS Y SANTA MARÍA DEL REFUGIO. EL MÉTODO DIALÉCTICO CRÍTICO PARA SU COMPRENSIÓN	
Alejandra Ojeda Sampson	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300822	
SOBRE OS ORGANIZADORES	279
ÍNDICE REMISSIVO.....	281

O JOGO DIDÁTICO: CONCENTRAÇÃO PARA O APRENDIZADO DO ESPANHOL

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 18/06/2021

José Eliziário de Moura

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC). Rio Branco
<http://lattes.cnpq.br/4068781178521178>

Ana Lúcia Vidal Barros

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC). Rio Branco
<http://lattes.cnpq.br/2697867503810406>

Ana Meire Alves da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC). Rio Branco
<http://lattes.cnpq.br/2597051118975570>

César Claudino Pereira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC). Rio Branco
<http://lattes.cnpq.br/2849228565323531>

Paulo Eduardo Ferlini Teixeira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).
Nova Andradina (MS)
<http://lattes.cnpq.br/8074192339783196>

RESUMO: O jogo didático é uma atividade lúdica que, utilizado de forma planejada, constitui-se em ferramenta indispensável ao ensino e aprendizagem de língua materna e língua estrangeira. Além de promover um bom rendimento escolar, principalmente, pode combater o déficit de atenção dos alunos. O

artigo tem como objetivo relatar experiências escolares concernentes ao ensino de língua espanhola como segunda língua. O estudo foi realizado durante o 2º bimestre de 2015 com a participação de 60 alunos do 6º ano do ensino fundamental II na disciplina de língua espanhola do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre – UFAC. A abordagem dos fatos pesquisados foi qualitativa descritiva, uma vez que o comportamento dos aprendizes foi observado e descrito durante a aplicação do projeto pedagógico denominado “Dominó Didático”. Durante a culminância, os discentes encaixavam peças do jogo didático contendo parte do conteúdo estudado durante o bimestre. A prioridade da atividade foi de revisar os conteúdos estudados para a avaliação bimestral, corrigindo o déficit de aprendizagem dos alunos. Detectou-se que os estudantes tiveram melhoria satisfatória nas notas das provas, e conseqüentemente, um grande avanço no processo de aquisição da língua espanhola. Evidenciou-se, ainda, que os discentes despertaram o gosto pelo idioma espanhol e desenvolveram novas habilidades e competências através do estudo coletivo e colaborativo, pois as ações foram realizadas em grupos. Pode-se concluir que a montagem coletiva de peças de dominó com conteúdo em espanhol, utilizada como forma de revisão, resultou em grande melhoria no desempenho dos alunos, reduzindo consideravelmente o déficit de atenção dos estudantes que dificulta a capacidade de concentração e, conseqüentemente, a aprendizagem.

PALAVRAS - CHAVE: Jogo. Aprendizagem. Espanhol. Projeto Pedagógico.

THE DIDACTIC GAME: CONCENTRATION FOR SPANISH LEARNING

ABSTRACT: The didactic game is a playful activity that, used in a planned way, constitutes an indispensable tool for teaching and learning the mother tongue and foreign language. In addition to promoting good academic performance, it can mainly combat the students' attention deficit. The article aims to report school experiences concerning the teaching of Spanish as a second language. The study was carried out during the 2nd bimester of 2015 with the participation of 60 students from the 6th year of elementary school II in the Spanish language discipline of the Colégio de Administração of the Federal University of Acre – UFAC. The approach of the researched facts was descriptive qualitative, since the learners' behavior was observed and described during the application of the pedagogical project called "Didactic Dominoes". During the culmination, students fitted pieces of the educational game containing part of the content studied during the two-month period. The priority of the activity was to review the contents studied for the bimonthly assessment, correcting the students' learning deficit. It was detected that the students had a satisfactory improvement in the test scores, and consequently, a great advance in the Spanish language acquisition process. It was also evident that the students awoke a taste for the Spanish language and developed new skills and competences through collective and collaborative study, as the actions were carried out in groups. It can be concluded that the collective assembly of domino pieces with content in Spanish, used as a form of revision, resulted in a great improvement in student performance, considerably reducing the students' attention deficit, which hinders the ability to concentrate and, consequently, the learning.

KEYWORDS: Game. Learning. Spanish. Pedagogical Project.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao longo dos anos, emergiram muitos debates sobre metodologias no ensino propedêutico, ou seja, na educação básica, com destaque ao ensino fundamental II. É constante a busca por métodos inovadores que favoreçam a evolução do aprendizado da criança para crescerem como cidadãos, considerando essa como uma das etapas de transição na vida escolar do estudante. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998 p.07), o Ensino Fundamental I apresenta apenas as disciplinas básicas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Educação Física.

Entretanto, no 6º ano são acrescentadas outras disciplinas no currículo, inclusive uma ou duas línguas estrangeiras. A escola, como entidade responsável por oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades e aptidões através da teoria e da prática baseia-se em leis normativas e técnicas pedagógicas para cumprir o seu papel na sociedade, auxiliando a família que oferece as primeiras instruções informais aos pequenos. Nesse sentido, a Constituição da República, em seu artigo 227, traz o conceito de criança como "pessoa em desenvolvimento com prioridade absoluta" de receber educação para o seu desenvolvimento intelectual. Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

criado pela Lei 8.069/1990 prioriza como um dos direitos fundamentais à criança: Direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer (arts. 53 ao 59).

O principal objetivo deste trabalho, é refletir sobre a aplicação de projeto pedagógico para auxiliar a aprendizagem do espanhol através do Dominó Didático como uma das alternativas metodológicas promissoras baseadas em experiências teóricas e práticas aplicadas no ensino de língua espanhola. Além disso, esse estudo visa apontar direções que contribuam para amenizar o problema da falta de atenção dos alunos na realização de atividades em sala de aula que interferem no processo ensino e aprendizagem.

O citado projeto justificou-se pela afirmação de que os jogos educativos quando utilizados de forma planejada podem contribuir para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem de língua estrangeira no 6º ano do ensino fundamental II. Ademais, podem enfatizar variados aspectos linguísticos como compreensão auditiva, a pronúncia, o estudo gramatical, a aquisição do vocabulário, dentre outras modalidades de conteúdos programáticos.

Diante da necessidade de aquisição de um novo código linguístico no mundo globalizado é previsível que o ensino da língua estrangeira comece na idade tenra do indivíduo. É necessário que o professor de língua apresente à criança conteúdos de forma lúdica, destacando a prioridade no ensino contextualizado em forma de jogos, brincadeiras, estimulando a participação ativa e criativa do discente. Vale ressaltar que a língua não deve ser considerada apenas um código linguístico, mas deve ser valorizada como forma de representações artísticas, culturais e sociais de um povo. Assim, o docente deve ficar atento e propor metodologias eficazes ao ensino e aprendizagem da língua alvo, considerando cada fase do desenvolvimento da criança.

A metodologia de projetos na escola

Na opinião de Toyohara (2010), ultimamente, muito se tem discutido e refletido sobre a pedagogia viabilizada a partir da metodologia de projetos na escola.

A aprendizagem baseada em projetos é uma proposta de ensino-aprendizagem que se concentra na concepção central e nos princípios de uma tarefa, envolvendo o aluno na investigação de soluções para os problemas e em outros objetivos significativos, permitindo assim ao estudante trabalhar de forma autônoma na construção do seu próprio conhecimento [Markham et. al. 2008], [Pozo 1998]. Pozo (1998) ressalta que ensinar a resolver problemas “supõe colocar a ênfase no ensino de procedimentos, embora sem perder de vista a importância dos conceitos e das atitudes para resolver problemas”, problemas esses que, ao serem solucionados exigem, segundo Echeverría & Pozo (1998), uma compreensão da atividade ou tarefa, a concepção de um plano que conduz à meta, a execução desse plano e, finalmente, uma análise que permite determinar o alcance ou não da meta. Assim, constitui a edificação de um projeto de aprendizagem. (TOYOHARA, 2010, p. 04).

Dito de outra forma, a principal função da idealização e aplicação de projetos no contexto da educação é resolver entraves que dificultam o processo de ensino e

aprendizagem. Nessa perspectiva, acredita-se que uma das principais dificuldades dos professores de ensino fundamental II é manter a atenção dos discentes sempre voltada para as ações pedagógicas.

A idealização do projeto Dominó Didático para o ensino de língua espanhola

Observando as dificuldades dos alunos em compreender aspectos estruturais e culturais da língua espanhola, tanto na escrita quanto na fala, decorrentes de vários fatores, dentre eles a falta de atenção nas aulas, resolvemos idealizar um projeto de ensinamento de tal língua através da metodologia inspirada em jogos didáticos. O Dominó Didático foi idealizado para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, visto que, muitos dos quais não haviam tido o contato com uma língua estrangeira antes. As ações planejadas tinham como objetivo promover um aprendizado formal dos conteúdos da disciplina, além de incentivar o desenvolvimento socioeducativo por meio do método sociointeracionismo proposto por Vygotsky.

Para a idealização do projeto primeiramente foi feita uma sondagem sobre os alunos de duas turmas de 6º ano em relação ao comportamento e participação nas aulas de espanhol. Assim, surgiram as perguntas: Por que os alunos apresentam baixo rendimento no aprendizado? Após detectar o problema, surgiram outras perguntas: Qual a relevância do projeto pedagógico para o aprendizado de língua estrangeira? E, por último: quem serão os beneficiários resultantes das ações aplicadas?

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto pedagógico foi pesquisa-ação, identificada por Franco (2005, p. 489) como “uma ação prática que cientifica prática educativa, a partir de princípios éticos que visualizam a contínua formação e emancipação de todos os sujeitos da prática”. Para a realização do projeto contamos com a participação de três bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de licenciatura em língua espanhola da Universidade Federal do Acre (UFAC). Ademais, durante o processo de realização do projeto, houve interação e colaboração entre professor, bolsistas e alunos, o que permitiu uma melhor dinâmica na troca de conhecimentos e desenvolvimento cognitivo dos discentes.

Coria-Sabine e De Lucena (2015) afirmam que há controvérsias de pensamentos sobre a cognição da criança que abrange variadas teorias cognitivas. As autoras afirmam que para alguns teóricos “a criança traz em si, inicialmente, apenas um conjunto de reflexos” (p.07). Além disso, outra afirmação que mais chama a atenção na concepção das autoras é que “a criança é vista como uma parceira ativa em sua própria aprendizagem, e o professor deve respeitar suas características e suas formas de pensar” (p.08), oferecendo um ambiente sadio e espontâneo propício à experimentação, à descoberta uma vez que a criança é um ser curioso.

Com base nos estudos de Vygotsky (1989^a), é possível afirmar que a intervenção do professor no sentido de desenvolver aptidões na criança em idade escolar, é fundamental,

embora muitas vezes ele não esteja apto para desenvolver normas e técnicas eficazes na construção do intelectual da criança. Cabe ao profissional em educação pesquisar, investigar e buscar informações científicas comprovadas para serem implantadas novas metodologias em sala de aula de forma inovadora e adequada à comunidade estudantil, visando o desenvolvimento de habilidades e competências no estudante para avançar e alcançar méritos na vida escolar.

Na visão de Piaget (1975), a criança sofre a interferência do meio no processo de aprendizagem. Esse meio pode ser entendido como o ambiente familiar e a escola, nos quais são produzidos estímulos no indivíduo de forma ativa a partir do contato com objetos. Nesse sentido, é importante pensarmos na materialização das ações didático-pedagógicas para construir um caminho fértil, propondo a aprendizagem significativa dos discentes. Segundo o autor, o contato com o aspecto material faz com que a criança produza respostas interpretativas do fato vivido, oferecendo a criação de estímulos de aprendizagem.

Para o pesquisador, é previsível que:

(...) a origem do conhecimento não está somente no objeto nem no sujeito, mas antes numa interação indissociável entre os dois, de tal modo que aquilo que é dado fisicamente é integrado numa estrutura lógico-matemática implicando a coordenação das ações do sujeito. (PIAGET, 1975 p.75).

No contexto do novo ensino básico, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), é apresentado como proposta orientar as ações pedagógicas, envolvendo docentes e discentes através da aplicação de conteúdos de forma articulada que deem suportes aos estudantes de forma contínua no sentido de auxiliar na compreensão e na resolução de desafios do mundo atual.

Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC (BRASIL, 2018 p.13).

As competências e habilidades, em grande parte, são manifestadas pelos discentes através de leituras e execução de atividades práticas no ambiente da sala de aula tanto em língua materna como em língua estrangeira como uma demonstração do meio e não de um fim. A leitura é considerada como um exercício que deve ser sempre avaliado de forma contínua e processual. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998) definiam a leitura como

[...] o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem etc. Não se trata de extrair informação, decodificação letra por letra, palavra por palavra.

Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem os quais não é possível proficiência. (PCNs, 1998, p.69 e 70).

Nesse sentido, entende-se que a prática leitora é a base para a compreensão e assimilação de conteúdos linguísticos e culturais de um sistema formal (língua). No caso da aquisição de uma língua estrangeira, torna-se fundamental o trabalho iniciado com o incentivo à leitura, seguida por práticas concretas de ensino que ofereçam ao aluno um contato direto com a língua meta através de atividades lúdicas.

O papel do professor e o uso da linguagem no ensino de línguas

O estudo da linguagem tem um papel preponderante na fase educacional que antecede ao ensino médio e ao ensino superior. Vivemos em um mundo globalizado, onde nos deparamos com diversos tipos de linguagens representadas em variados idiomas de diferentes nações. Efetivamente, no dia a dia, as crianças têm inúmeras possibilidades de assistirem filmes com legendas em diferentes línguas como inglês, espanhol, francês dentre outras. Por isso, entende-se que há urgência em a escola oferecer o ensino de idiomas durante a fase do Ensino Fundamental ou quem sabe na pré-escola, considerando a possibilidade de proporcionar ao educando uma gama de experiências linguísticas para a criação de conceitos sobre a linguagem e a cultura de diferentes povos da América Latina.

O lúdico do jogo como ferramenta de auxílio ao professor e o ensino e aprendizagem do espanhol

O livro didático é uma das ferramentas oferecidas pela escola para dar suporte ao planejamento de ações pedagógicas em determinada disciplina. Contudo, evidentemente, não pode ser considerado como a única ferramenta de aprendizagem dos alunos. Torna-se imprescindível a inovação de metodologias ativas por parte do professor para a didática na sala de aula, principalmente no ensino da língua espanhola.

Outrossim, a importância das atividades lúdicas na sala de aula é mencionada no texto dos PCNs (1998, p.19) como possibilidade de explorar a expressividade da criança na construção do caráter e, por isso, não devem ser consideradas de forma equivocadas.

“Os deslocamentos, as conversas e as brincadeiras resultantes desse envolvimento não podem ser entendidos como dispersão ou desordem, mas sim como uma manifestação natural da criança”.

Nesse contexto, com base em pesquisas sobre cognição da criança, tais atividades lúdicas podem estimular a forma de desenvolver ainda o físico, o intelectual, o poder cognitivo e social, aprimorando a criação do caráter empático, onde o aluno aprende com seus erros e acertos, de forma coletiva e colaborativa, além de contribuir para a formação de um ser humano, solidário, reconhecendo e valorizando o “outro”. Vygotsky (1989) em suas pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo da criança, afirma que o pensamento está vinculado à palavra e se concretiza na linguagem aprendida através de situações

concretas. Nesse contexto, é previsível que o jogo desempenhe um papel muito importante porque oferece condições para o aluno pensar e agir no mundo real, manifestando seu pensamento, sua criatividade na prática.

“En verdad, el language es no solo un medio del comunicaci3n, sino tambien un medio del pensamiento, y la consciencia se desarrolla principalmente com a ayuda del language y surge a partir de la experiencia social (1989a, p.67).

Na vis3o do autor, a linguagem n3o se resume a uma alternativa de comunicar-se, mas uma forma de transmiss3o do pensamento, de experi3ncia e, conseqüentemente, de emancipar-se socialmente.  por meio da linguagem que se concretizam as rela33es sociais entre os indiv3duos e a crian3a apresenta uma grande capacidade de desenvolv4-la, proporcionando as habilidades cognitivas e afetivas no ambiente escolar.

Nessa mesma dire33o, os estudos da linguagem desenvolvidos pelo c3rculo de Bakhtin (1995) afirmam que a constru33o do discurso ideol3gico do sujeito  obtido atrav4s da linguagem com a utiliza33o de um c3digo que seria a l3ngua falada ou escrita. Entende-se que na aplica33o do Domin3 Did3tico s3o disseminadas variadas formas de linguagem como a visual, a escrita e a falada, onde os alunos t4m a oportunidade de vivenciar situa33es reais na l3ngua espanhola com a media33o do professor. Na realiza33o do jogo did3tico  imprescind3vel que o professor se expresse numa linguagem que seja conhecida ao aluno.  poss3vel que utilize a l3ngua portuguesa como tradu33o, mas tamb4m torna-se indispens3vel a utiliza33o da l3ngua espanhola no di3logo com os discentes.

Para Bakhtin/Voloshinov (1995),

(...)  indispens3vel que o locutor e o ouvinte perten3am 3 mesma comunidade lingüística, a uma sociedade claramente organizada. E mais,  indispens3vel que estes dois indiv3duos estejam integrados na unicidade da situa33o social imediata, quer dizer, que tenham uma rela33o de pessoa para pessoa sobre um terreno bem definido (BAKHTIN/VOLOSHINOV, 1995 p.70).

O Domin3 Did3tico utilizado como ferramenta metodol3gica para o ensino do espanhol

O projeto pedag3gico descrito nesse artigo foi realizado em 2015 no col3gio de aplica33o da Universidade Federal do Acre (UFAC) com alunos de 6o ano do ensino fundamental II na disciplina de l3ngua espanhola. Al4m disso, o professor da disciplina contou com a participa33o de tr4s acad3micos do 6o per3odo do curso Licenciatura em L3ngua Espanhola da UFAC, bolsistas do Programa de Inicia33o 3 Doc4ncia (PIBID) para a confec33o e realiza33o do projeto na sala de aula, viabilizando a media33o entre professor/bolsistas/alunos, tr4s personalidades do processo ensino e aprendizagem atuando em atividades interativas e colaborativas focados no êxito da escola e do ensino.

Tal projeto pedag3gico foi realizado com duas turmas de 30 alunos. No in3cio do 2o semestre do ano letivo de 2015, foi feito um levantamento diagn3stico sobre o conhecimento dos discentes acerca da l3ngua espanhola. Como resultado observou-se que a maioria

não havia estudado tal língua estrangeira, mas conheciam algumas palavras através de diálogos com familiares e amigos descendentes de peruanos e bolivianos, uma vez que moram na fronteira Brasil, Peru e Bolívia. Foi disponibilizado aos alunos um questionário com perguntas fechadas sobre os jogos que eles participavam nos momentos ócios. Dentre as opções havia o xadrez, a dama, o dominó e o futebol. A maioria respondeu que gostava de jogar dominó. Com as informações colhidas, procurou-se elaborar um plano que envolvesse o jogo dominó com funções didáticas. Daí, surgiu a construção do “Dominó Didático de Espanhol” abordando conteúdos didáticos conforme os apresentados no plano de ensino da disciplina língua espanhola para o 6º ano do ensino fundamental II.

Procedimentos adotados para confeccionar e aplicação do Dominó Didático

- Utilizar o plano de curso do 6º ano do ensino fundamental II como referência na construção do jogo didático como ferramenta metodológica no ensino da disciplina língua espanhola;
- Elaborar a organização dos conteúdos através da montagem de fichas com imagens e textos digitados no computador;
- Fazer a impressão do material elaborado;
- Fazer a colagem das fichas em pedaços de papelão recortados;
- Fazer o revestimento com fitas adesivas para dar maior durabilidades às peças do dominó;
- Fazer a montagem dos jogos, marcando a 1ª e a última peças para facilitar o trabalho dos alunos;
- Fazer a confecção das 100 peças divididas em 05 grupos de 20 peças com seus respectivos conteúdos didáticos em língua espanhola.
- Aplicar o jogo em 02 turmas de 6º ano do colégio de Aplicação da UFAC com 30 alunos divididas em 06 grupos de 05 alunos para cada turma;
- Os alunos fazem a montagem das peças do dominó e quando um grupo termina a montagem, o mesmo grupo passa a montar outro jogo de dominó com diferentes peças que representam conteúdos temáticos novos;
- No final, ganha o grupo que conseguir montar mais jogos e, conseqüentemente, conseguirá obter mais conhecimentos teóricos e práticos em língua espanhola.
- O grupo vencedor receberá um prêmio como reconhecimento do mérito.

É importante frisar que o jogo é realizado no horário de aula, ou seja, dois horários de 50 minutos de aula. No final, será proposto um debate sobre as principais dificuldades apresentadas pelos discentes.

Materiais necessário para a construção do dominó didático

- Notebook;
- Cartolina;
- Cola;
- Tesouras;
- Papelão
- Estilete
- Fita durex
- Papel A4

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em reunião com a coordenação e diretoria da escola, foi mencionada a ideia de preservar o material confeccionado para que possa ser adaptado e utilizado nos anos posteriores. Um fator positivo ocorrido na escola é que a ideia de utilizar jogos na aplicação de conteúdos didático-pedagógicos foi acatada por outros professores, tanto da área de linguagem como de outras disciplinas.

Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-litera, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos (BRASIL, 1998, p. 27).

Observou-se que as aulas de língua espanhola se tornaram mais atrativas para os discentes que, esperavam ansiosamente pelos jogos em todos os finais de semestres letivos. Aqueles que tinham dificuldades de entendimento dos conteúdos tinham a oportunidade de tirar dúvidas e realmente aprender na prática através do jogo Dominó Didático.

Foi perceptível também a mudança de comportamento dos alunos enquanto ao coletivismo, ao companheirismo, pois os discentes que passavam a maior parte da aula tentando de certa forma se isolar no interior da sala, procuraram trocar ideias com os demais, desenvolvendo estratégias para o jogo, aprimorando a sua criatividade, percepção e autonomia baseada na aprendizagem colaborativa, respeitando as diferenças no ritmo de aprendizagem do colega do grupo.

Outro fato interessante observado foi que os alunos que tinham maior facilidade de absorver o conhecimento da língua espanhola ajudavam aos demais, explicando da forma que eles compreendiam, utilizando uma linguagem peculiar aos colegas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que não há uma única maneira de transmitir conhecimentos e amenizar os obstáculos que dificultam o aprendizado do discente, mas, certamente, há várias metodologias para ensinar e aprender uma língua estrangeira. Nesse sentido, o uso do lúdico através da aplicação de jogos é uma das estratégias mais atrativas para convencer o aluno de que precisa se dedicar no processo de aprendizagem. As crianças não aprendem de forma forçada. O conhecimento deve ser prazeroso e transmitido, observando as aptidões, as habilidades de cada aluno. Com isso, observou-se que, quando as atividades são realizadas em grupo, os discentes demonstram mais interesse de participarem. Quando os desafios são postos como forma de competição, os aprendizes procuram se destacar e isso a metodologia baseada em projetos nos proporciona perceber de forma clara.

É, portanto, plausível que as escolas acatem a liberdade de os docentes adaptarem os conteúdos de sua disciplina baseados em diferentes intervenções metodológicas. Nessa direção, é possível refletir sobre o uso de projetos pedagógicos na escola, pois entendemos que essa prática traz o aluno para o centro do processo ensino-aprendizagem, tornando-o a peça principal no desenvolvimento de suas potencialidades. Tal metodologia proporciona a construção do conhecimento de forma coletiva e criativa, evidenciando o reconhecimento do outro como ser humano ativo e criativo.

Podemos concluir que esse projeto despertou o interesse dos alunos na participação ativa das aulas de espanhol. O projeto lhes trouxe conhecimentos linguísticos, sociais, culturais e de mundo. Observamos que houve uma aprendizagem significativa, pois os mesmos demonstraram aptidões na resolução de questões e desenvolveram a atividade de trabalhar em grupo, respeitando os colegas de equipe, aprimorando as competências comunicativas em língua estrangeira, enriquecendo seu vocabulário e formação do caráter humano e motivador da paz. As experiências e os saberes trazidos do convívio foram teorizadas e transformadas em conhecimentos linguísticos formais.

REFERÊNCIAS

ACRE, Secretaria de Estado de Educação. Cadernos de orientação curricular: Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental Rio Branco, AC: SEE, 2009.

BAKHTIN, M.; VOLOSHINOV, V.N. Marxismo e filosofia da linguagem: Problemas Fundamentais do método Sociológico da Linguagem. Trad. Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 277-359

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 10 de jun. de 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dez. de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 08 de jun de 2021.

CÓRIA- SABINI, M. A; LUCENA, R. F. Jogos e brincadeira na educação infantil. Campinas, SP: Papirus, 2015.

FRANCO, M. A. S. Pedagogia da Pesquisa-Ação. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.3, p. 483-502, 2005.

Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.27 de out. de 1991.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução: José Cipolla Neta, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Vygotsky, L. S. (1989). Pensamento e Linguagem São Paulo: Martins Fontes.

Vygotsky, L.S. (1989a). Obras completas: fundamentos de defectologia Havana: Editorial Pueblo y Educación.

ANEXO



Projeto Dominó Didático em Espanhol (2015)
Alunos do 6º ano Colégio de Aplicação (UFAC)

ÍNDICE REMISSIVO

A

Andragogia 88

Antropogogia 88

Aprendizagem 60, 61, 62, 63, 70, 85, 86, 87, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 124, 126, 128, 130, 131, 132, 134, 136, 154, 159, 160, 162, 164, 165, 170, 184, 185, 186, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 242, 246, 250, 257, 258

Arquitetura 170, 182, 235

Autonomia 34, 43, 45, 50, 53, 54, 55, 57, 58, 74, 76, 78, 114, 190, 191, 192, 205, 258

C

Ciências 11, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 47, 50, 52, 57, 59, 96, 99, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 129, 155, 156, 157, 160, 198, 208, 210, 211, 216, 221, 229, 231, 236, 238, 259, 279, 280

Competência digital 10, 60, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72

complexidade 33, 43, 47, 49, 50, 51, 58, 77, 106, 177, 188

Complexidade 43

Conhecimento 9, 4, 10, 11, 12, 14, 42, 43, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 61, 63, 74, 75, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 97, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 118, 120, 121, 123, 125, 127, 130, 132, 134, 136, 139, 147, 154, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 178, 181, 182, 187, 190, 194, 199, 201, 203, 205, 206, 209, 210, 211, 216, 218, 220, 221, 224, 231, 236, 239, 242, 249, 262

Conscientização 61

Cultura Material Escolar 223

Currículo 10, 11, 30, 110, 117, 119, 136, 157, 160, 166, 198, 244

D

Desenvolvimento 2, 9, 1, 2, 3, 5, 12, 13, 14, 16, 31, 42, 46, 47, 48, 54, 56, 57, 62, 70, 71, 77, 80, 82, 84, 98, 99, 104, 105, 113, 114, 116, 119, 120, 122, 123, 125, 126, 130, 132, 134, 143, 154, 160, 163, 165, 166, 167, 184, 185, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 207, 210, 219, 221, 225, 238, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 279

Desigualdades Regionais 1, 13

Didática 19, 25, 72, 91

E

Educação científica 17

Educação Física 12, 198, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,

229, 230

Educação Matemática 30, 31, 32, 40, 41, 42, 279

Educación 16, 60, 70, 71, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 207, 277

Engenharia Civil 170, 182

Ensino Lúdico 96, 98, 100, 101, 104, 105

Equipe Multidisciplinar 169, 170

Escola Primária 13, 223, 224, 225, 226, 235, 236

Espaço Público 115

Espanhol 12, 67, 68, 69, 71, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 211

Estímulo à leitura 11, 96, 105

Extensão Universitária 122, 169

F

Financeirização 13, 260

G

Geometria 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42

Gerencia 18, 19, 22, 23, 24, 25, 27

Gestión 19, 25, 26, 277

H

História 1, 15, 17, 47, 52, 55, 56, 98, 106, 117, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 144, 145, 164, 188, 190, 198, 218, 219, 224, 230, 231, 235, 236, 245

I

Innovación 19, 21, 22, 26, 27, 92

J

Jogo 12, 144, 171, 172, 178, 179, 197, 202, 203, 204, 205

L

Licenciatura em matemática 37, 41

liderança 179

M

Marketing 10, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28

Metodologias Ativas 169, 173, 182, 202

Modelo 10, 11, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 43, 45, 49, 51, 52, 57, 70, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 113, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 173, 190, 210, 213, 223, 238, 240, 245, 247, 257, 258, 259, 269

O

Ocio 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Oficinas de nivelamento e integração 169, 182

P

Paradigma Sistêmico 10, 43, 44, 45, 49, 53, 59

Pedagogía 88, 89, 92, 93, 94, 95

Pesquisa Qualitativa 13, 4, 30, 41, 43, 57, 81, 111, 121, 209, 221, 237, 238, 239, 240, 242, 244

Precarização 260, 262, 263

Projeto Pedagógico 197, 199, 200, 203

R

Recreación 88, 93, 94, 95

Referencial Teórico 170, 208, 209, 212, 214, 215, 217, 219

Reforma Trabalhista 260

Relação Professor-Aluno 130, 132, 140

S

Sistemas 25, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 71

T

Território do Acre 13, 223

TIC 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70



Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021



Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021